



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 253 - Maio/2022

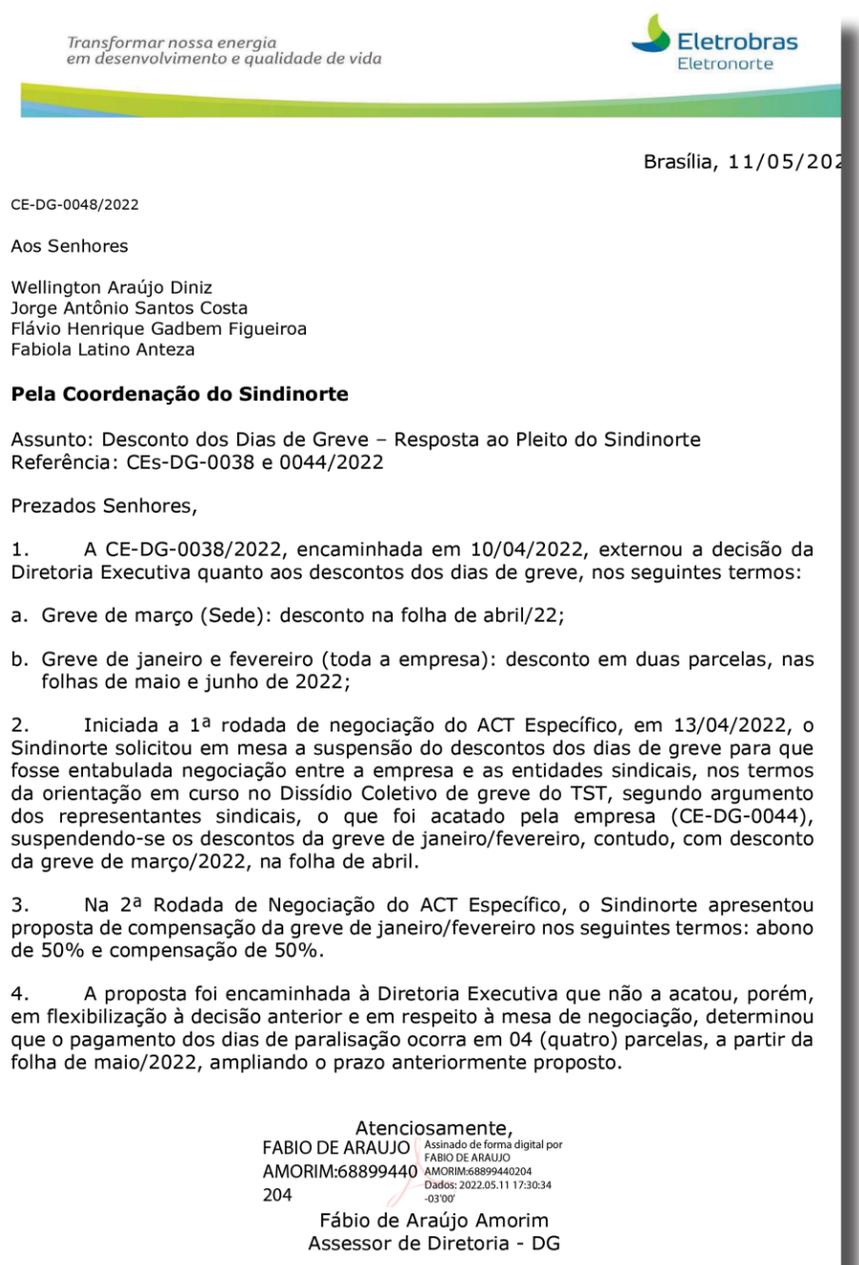
ELETROBRÁS/ELETRONORTE

DESCONTOS DOS DIAS PARADOS NA GREVE DO INÍCIO DO ANO

Na Mesa de negociação do ACT específico, realizado em 13/4/2022, o Sindnorte solicitou a suspensão dos descontos dos dias de greve, considerando que ainda está em curso o Dissídio Coletivo de Greve do TST. A empresa acatou a sugestão de suspensão dos descontos da greve de janeiro e fevereiro, contudo descontou os dias parados referente à greve de março na folha de abril.

Após a segunda rodada, mesmo com a negociação em curso, a empresa foi incoerente, enviando ao Sindinorte a Carta CE-DG-004822 informando, o desconto dos dias parados em quatro parcelas, a partir da folha de pagamento de maio/2022, que foi contestado pelo Sindnorte por meio da Carta 0024.

Diante da imposição da empresa em se recusar a negociar e considerando que o dissídio ainda está em curso, o departamento jurídico do CNE impetrou pedido de Tutela de Urgência para suspensão dos descontos noticiados. A liminar foi deferida favorável aos trabalhadores, pois determina que a empresa se abstenha de promover quaisquer descontos nos salários e benefícios dos trabalhadores, a título de dias parados, até julgamento final do Dissídio Coletivo.



ELEIÇÃO DOS DIRIGENTES SINDICAIS DE BASE

Ocorreu entre 9 e 13/5 a eleição para escolha dos Dirigentes Sindicais de Base, que atuam com a função de fiscalizar os interesses da categoria e reforçar a luta sindical de modo abrangente.

Dos 119 filiados, 84 participaram da eleição (70,88%). Lauro Márcio de Moraes Rodrigues 64 votos (Rondonópolis), e Gabriel Henriques Silva 20 votos (Cuiabá), foram eleitos para as vaga de Dirigente e Suplente, respectivamente. Trabalhou como Presidente da Mesa: Leandro Acássio Cardoso e primeiro Mesário, Mário Tristão Bueno

Cabe ressaltar o papel preponderante desempenhado pela participação expressiva dos trabalhadores no processo eleitoral, reflexo da intensa mobilização da categoria na luta para barrar a privatização da Eletrobras, cujo processo encontra-se no TCU para a análise final.

Cabe, ainda, destacar, que a atuação dos Dirigente Sindicais de Base tem se demonstrado uma experiência eficaz, pois além de fortalecer a luta pelas conquistas do ACT, contribuiu para uma melhor atuação dos sindicatos na defesa dos trabalhadores.

LUTAR POR VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

FISCALIZAÇÃO ADICIONAL NA ELETOBRAS, APROVADA PELO TCU, CONSTITUI MAIS UM OBSTÁCULO PARA A PRIVATIZAÇÃO

Somando-se às ocorrências desfavoráveis, que segundo técnicos e equipe econômica do governo podem “fechar a janela de oportunidade”, pois faltando apenas uma semana para o julgamento do processo de privatização da Eletrobras, o plenário do TCU aprovou na 4ª feira (11/5) uma fiscalização adicional na empresa, o que requer novas informações.

O ministro revisor do processo de privatização, Vital do Rêgo, pediu urgência para a área responsável, mas existe um entendimento de que em uma semana não será possível concluir a investigação, apesar de que ele promete apresentar o

voto na próxima 4ª feira (18/5), data marcada para o julgamento do TCU.

Anteriormente, o ministro Vital do Rêgo requereu vista pelo prazo de 20 dias, o que retardou a decisão do TCU sobre a privatização. E seguida, em 2 de maio último, Vital do Rêgo enviou ofício ao presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, solicitando uma série de informações e documentos para embasar a finalização do julgamento. As diligências do ministro Vital do Rêgo têm representado obstáculos que podem retardar o julgamento e inviabilizar a privatização.

Alguns fatores vêm sendo alinhados por

agentes do governo e observadores experientes do mercado financeiro, de que o aumento dos juros americanos historicamente atrai o dinheiro dos investidores, que consideram investimentos em letras do tesouro dos EUA seguros, o que trocando em miúdos, significa que os mercados emergentes de maior risco são descartados, como é o caso do Brasil.

Outro fator citado de maneira recorrente, é o período de férias no Hemisfério Norte no segundo semestre, época em que os grandes investidores consideram de grande risco para seus negócios e recuam dos investimentos.

Dessa forma, como se observa, a soma de fatores abre uma fresta através da qual é possível vislumbrar que a privatização da Eletrobras pode se tornar inviável em 2022. E considerando que em outubro do corrente ano ocorrerá eleição presidencial, a privatização pode cair por terra, dependendo do resultado eleitoral da disputa, em caso de derrota de Bolsonaro.

Cabe, pois, a todos os trabalhadores e trabalhadoras se manterem firmes na luta contra a privatização, se mobilizando em massa, haja vista que ultimamente o cenário tem sofrido mudanças substancialmente favoráveis.

Ainda sobre a Eleição do Representante Sindical



Companheiros votando para Representante Sindical na Eletronorte



Lauro Márcio de Moraes Rodrigues, Representante Eleito assinando Ata de Posse



Gabriel Henriques Silva, Representante Eleito assinando Ata de Posse

ATO CONTRA PRIVATIZAÇÃO EM FRENTE AO TCU

Dando continuidade à luta contra a Privatização, Eletricitários farão uma mobilização em frente ao TCU no dia 18/05. A data é importante porque está marcada a divulgação do voto do Ministro Vital do Rego, que suspeita que a venda da Eletrobras trará prejuízo de 67 bilhões ao país, somada à outras irregularidades no processo verificada após análise dos relatórios emitidos pelo MP -Ministério Público e SEINFRA - Secretaria de Estado e Infraestrutura. Convocamos todos.

Calendário de Lutas



16/05 SEGUNDA - 19H

LIVE DE MOBILIZAÇÃO - FACEBOOK E YOUTUBE DO CNE

17/05 TERÇA - 09H

TERCEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DO ACT NACIONAL

18/05 QUARTA - 08H

TUITAÇO # A SER DEFINIDA

18/05 QUARTA - 13H

ATO PRESENCIAL EM FRENTE AO TCU - EM BRASÍLIA

19/05 QUINTA - 10H

TERCEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO DO ACT ESPECÍFICO

FIRME NA LUTA!!!



www.stiumt.org.br



stiumt@gmail.com



@stiumt



@stiumt

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.

